

## EDITORIAL

**VIEIRA, Luciana<sup>1</sup>**

1. Editora-Chefe da Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás - RESAP

Apresentamos o segundo fascículo de 2019 da RESAP, que traz em sua composição sete pesquisas realizadas nos períodos de 2016 a 2018 no Estado de Goiás, consistindo em duas pesquisas originais, um relato de experiência, um caso clínico, duas revisões de literatura e uma revisão sistemática da literatura.

Iniciamos a presente edição com uma pesquisa que apresenta o perfil das vítimas de violência atendidas em um hospital referência em traumatologia da cidade de Goiânia, correlacionando aos fatores de risco para a violência. Em seguida, um artigo que descreve dois aspectos da dispensação de medicamentos da Secretaria da Saúde do Estado de Goiás: a quantidade de pacientes únicos que receberam o medicamento e a quantidade de medicações por dose dispensadas.

Com o relato de experiência, trazemos uma intervenção realizada pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) no município de Mineiros-GO com um grupo de emagrecimento saudável e reeducação alimentar com indivíduos em sobrepeso e obesidade.

Apresentamos nas revisões literárias, uma análise da atuação do farmacêutico no serviço de dispensação de medicamentos em farmácias públicas ou comunitárias e, a outra evidencia os Métodos Não Farmacológicos (MNFs) como eficazes no alívio da dor e redução nos níveis de ansiedade e estresse no trabalho de parto e no parto, corroborando a importância do enfermeiro obstetra na aplicação desses métodos. O caso clínico apresenta um paciente grande, vítima de queimaduras por choque elétrico, internado em um hospital de grande porte do estado de Goiás.

Finalizamos a edição com uma revisão sistêmica de evidências científicas para tomada de decisão informada por evidências em políticas e práticas de saúde.

Com as pesquisas realizadas podemos elencar algumas contribuições como, a relevância da Assistência Farmacêutica na dispensação de medicamentos como ação de saúde, sejam em Unidades de Saúde ou junto às implementações de Políticas Nacionais de Medicamentos como garantia da integralidade do cuidado; uso racional de medicamentos; conscientização dos usuários quanto aos seus direitos e prazos para atualização dos processos, entre outras medidas simples evitando contratempos, perdas de prazos, retrabalhos, reivindicações e processos judiciais.

Salientamos a positividade da Atenção Primária à Saúde, atendendo a Política Nacional de Alimentação e Nutrição nos tratamentos e enfrentamentos da obesidade e sobrepeso mediante orientações nutricionais e intervenções psicológicas para a reeducação alimentar, emagrecimento e melhora na qualidade de vida da população goiana. Outra contribuição é a apresentação das MNFs utilizadas pelo enfermeiro obstetra na assistência a parturientes contribuindo para o alívio da dor no trabalho de parto e do parto, em contrapartida ao modelo de assistência obstétrica caracterizada por alto grau de medicalização e de abuso de práticas invasivas.

Destacamos a importância da atuação das áreas da saúde, educação, assistência social e justiça trabalhando juntas em variadas abordagens auxiliando na redução dos casos de violência entre as populações vulneráveis. Ressaltando ainda, a sistematização da assistência de enfermagem relacionada aos cuidados a paciente vítima de queimaduras elétricas e, finalizamos com os estudos de avaliação econômica para o SUS para a incorporação da medicação omalizumabe, apresentando a ciclosporina como uma opção terapêutica, disponível no SUS, eficaz para tratamento terceira linha de Urticária Crônica Espontânea (UCE).

Agradecemos as contribuições recebidas dos autores/pesquisadores, avaliadores/pareceristas e servidores da SES-GO, que engajados no fortalecimento e divulgação da pesquisa no Estado de Goiás ajudaram a tornar possível mais uma edição da RESAP.